

O domínio de Cristo e o cancelamento da nossa dívida

Semana passada, falamos sobre as práticas humanas que tentam, e apenas tentam ofuscar o brilho de Jesus. O batismo nas águas substituiu a circuncisão como um sinal, e a partir disso, um selo é estabelecido sobre nossas vidas. **Efésios 4:31-32 Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.** Somos então adotados na família de Deus. O perdão nos é concedido sobre nossos pecados e nos é requerido o mesmo em relação a nossos irmãos. Dando continuidade a Colossenses, temos a ministração de hoje: **O domínio de Cristo e o cancelamento da nossa dívida**

Colossenses 2:14 (Jesus) Cancelou o documento da dívida que era contra nós e que constava de ordenanças, ele o fez desaparecer e o pregou consigo na cruz.

Deus, em sua misericórdia, não apenas perdoou nossas transgressões contra sua santa lei, mas também cancelou as maldições que existiam devido às suas muitas exigências, que nos condenava a todos. Essas exigências quando cumpridas, eram o meio de salvação, mas também uma maldição suspensa sobre suas cabeças.

Deus aboliu esta condenação e maldição por meio do sacrifício substitutivo de seu Filho.

Em um certo sentido, a lei era um adversário, um acusador dos transgressores. Ela confrontava os homens com a dura sentença: **Gálatas 3:10 Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las.** E mais, ela continha um número enorme de regras e regulamentações de natureza cerimonial, relacionadas a jejuns, festas, comidas, ofertas, etc. Já que ninguém jamais podia cumprir a lei, tanto no seu aspecto moral quanto no cerimonial, ela continuou por muito tempo sua missão como acusadora. Com a Vinda de Cristo, nascido para morrer, uma grande mudança ocorreu. Os colossenses eram pressionados pelos falsos mestres que lhes tentavam impor suas cerimônias judaicas e adicionavam regulamentações pessoais. **Mateus 23:3-4 Fazei e guardai, pois, tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis nas suas obras; porque dizem e não fazem. Atam fardos pesados [e difíceis de carregar] e os põem sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.** Paulo diz que Jesus com seu sacrifício removeu essas exigências do caminho cravando-o na cruz. Deus anulou a maldição da lei quando seu Filho lhe satisfaz as exigências de perfeita obediência, levou sua maldição e cumpriu suas sombras, coisas e cerimônias. **Gálatas 3:11-13 E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé. Ora, a lei não procede de fé, mas: Aquele que observar os seus preceitos por eles viverá. Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro).** Nossa dívida foi pregada na cruz com Jesus. Morreu quando ele morreu. E por causa da natureza substitutiva do sacrifício de Cristo, os crentes não estão mais debaixo da lei, mas debaixo da graça. Isso não quer dizer que a lei moral perdeu o seu significado para o crente. Apenas ele não é salvo por ela. Não pode dar a entender que agora ele deve esquecer-se de amar a Deus acima de tudo e ao próximo como a si mesmo. Pelo contrário, a lei do amor possui validade eterna. **Romanos 13:8-9 A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei. Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e, se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.** O cristão obedece a lei por causa da gratidão pela salvação que já recebeu como dádiva da graça soberana de Deus. Mas já foi isento da lei vista como um código de regras e regulamentações, e principalmente como um meio de se obter vida eterna. Não a vemos mais como uma maldição ameaçando nos destruir, pois, Cristo ao deixar-se encravar na cruz, ele tomou sobre si todas as coisas e ainda atou-as a si para que não mais tivessem nenhum poder sobre nós.

A obra da cruz... A mais alta demonstração de amor. De um lado nós, miseráveis pecadores, do outro lado um Deus Santo, Santo, Santo. Nossos pecados são perdoados e então recebemos a adoção na família celestial. Um presente tão especial assim deve ser valorizado...

Um segundo efeito da obra da cruz está no versículo seguinte:

Colossenses 2:15 Ele despojou as autoridades (principados) e os poderes (potestades) e os expôs publicamente em espetáculo e desprezo, levando após si, no cortejo triunfal da cruz.

Não há dúvida de que ele tem em mente os demônios, os quais a Escritura os apresenta como fazendo parte de nossos acusadores diante de Deus. Eles ficaram desarmados, de modo que já não podem apresentar nada contra nós, sendo assim destruída a atestação de nossa culpa.

Não há guerra entre o bem e o mal. Não há guerra entre Deus e o diabo. Não há guerra entre o criador e a criatura.

Romanos 9:20b Porventura, pode o objeto perguntar a quem o fez: Por que me fizeste assim?

Pois se nossa liberdade é o despojo que Cristo tomou do diabo, por que você acha que há a possibilidade de que este despojo, ou seja eu e você podemos retornar as mãos de Satanás? **João 6:37 Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.**

Cristo se exibiu sobre seus inimigos, pois embora na cruz nada houvesse senão maldição, ela foi absorvida pelo poder de Deus, de tal maneira, que se vestiu, por assim dizer, de uma nova natureza. Pois não há nenhum tribunal tão magnífico, nenhum trono tão imponente, nenhuma exibição de triunfo tão exuberante, nenhuma carruagem tão elevada, quanto é Cristo, ao subjugar a morte e o diabo aos seus pés.

É como se Paulo dissesse: Vocês não precisam temer essas hostes do mal, pois a batalha já foi ganha. O próprio Deus desarmou os principados e potestades.

- Quem nos resgatou do domínio das trevas?
- Quem é o cabeça de todo principado e autoridade?
- Quem triunfou sobre o diabo no deserto da tentação? **Mateus 4:1 A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.**
- Quem amarrou o homem forte, expulsando demônios vez após vez para humilhá-lo e libertar os cativos? **Mateus 12:29 Ou como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens sem primeiro amarrá-lo? E, então, lhe saqueará a casa.**
- Quem viu a Satanás caindo do céu como um relâmpago? **Lucas 10:18 Mas ele lhes disse: Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago.**

Jesus obteve a vitória sobre Satanás e sobre todas as suas hostes. E essa vitória é a nossa vida e alegria e não o Pão de Açúcar. Tudo o que vocês necessitam está em Cristo.

Poderes acima de nossas forças. Inimigos imbatíveis aos nossos olhos. Situações impossíveis ao nosso braço. Até que se juntou a nós, o Deus todo poderoso, ao qual as hostes malignas, temem e tremem. Através de Cristo temos a completa salvação.

Deus Todo-Poderoso, nosso Pai celestial, sabemos que desde a antiguidade, Tú sempre Te agradaste de estender tua graça ao teu povo, mesmo sendo um povo perverso e rebelde. Nunca cessaste de exortá-los ao arrependimento, mas sempre os conduziste pela tua mão, por meio da Tua Palavra. Concede-nos também, a tua graça hoje, a fim de que a tua Palavra ressoe em nossos ouvidos e tremam em nossos corações. Se no princípio não soubemos aproveitar o teu santo ensino como deveríamos, não nos rejeite, não nos lance fora de sua presença, mas, por meio de teu Espírito Santo, subjuga nossas mentes e afeições e reina sobre elas, para que sendo verdadeiramente humilhados e lançados por terra, possamos dar a devida glória à tua majestade. E assim, vestidos do teu amor e favor paternal, possamos nos submeter totalmente a Ti, recebendo a bondade que o Senhor nos providenciou e nos ofereceu através do nosso Senhor Jesus. Que nunca mais duvidemos que somente Tu és nosso Pai, até o dia em que nos regozijaremos em tua promessa celestial, a qual nos foi adquirida através do sangue de teu único Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.